



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 16/10/2010

Caderno / Página: Caderno Especial

Assunto: Acipi entrega Prêmio Luiz de Queiroz

## Acipi entrega Prêmio Luiz de Queiroz

Seis empresários que se destacaram nos setores de indústria, comércio e serviços serão os homenageados da primeira edição do Prêmio Empreendedorismo Luiz de Queiroz, criado pela Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). A entrega das homenagens acontece hoje, às 20h, em solenidade no Clube de Campo de Piracicaba.

**Caderno especial.**

# Prêmio criado pela Acipi para incentivar empreendedor será entregue hoje

FERNANDA MORAES

fernandamoraes@ipjournal.com.br

Seis empresários que se destacaram nos setores da indústria, comércio e serviços serão os homenageados da primeira edição do Prêmio Empreendedorismo Luiz de Queiroz, criado pela Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). Na categoria indústria, os escolhidos são Roberto Dedini, da Mausa, e Rubens Ometto Silveira Mello, da Cosan. No setor de serviços os homenageados são Álvaro Augusto Teixeira Vargas, da Bioagri, e Henrique Amorim, da Fermentec. No ramo do comércio, destacaram-se Marcelo Delfini Cançado, da Rede Drogal, e Edson Casari Uliana, da empresa Uliana. A entrega das homenagens acontece hoje, às 20h, no Clube de Campo de Piracicaba.

O prêmio instituído pela diretoria da Acipi tem o intuito de integrar, promover, divulgar e valorizar o empresariado local. Segundo o presidente da entidade Jorge Aversa Júnior, além de homenagear as ações promovidas pelos empresários, o prêmio também serve de estímulo ao fomento empreendedor. "O prêmio acontecerá a cada biênio e durante dois anos, os empreendedores da cidade serão avaliados. A comissão julgadora analisa, além da questão econômica, itens como responsabilidade social e ambiental, preocupação com o desenvolvimento intelectual dos colaboradores, coragem para investir, entre outros", explica.

O desejo de Aversa é que a primeira edição do prêmio seja um marco, e que o empresariado piracicabano tenha orgulho de receber essa homenagem. A escolha dos ganhadores do prêmio teve início há dois anos. "O período de escolha coincidiu com o de pós-crise e os homenageados conseguiram superar esse momento difícil da economia. Quem consegue ser destaque em uma cidade como Piracicaba, que é um celeiro de empreendedores, é merecedor de uma grande homenagem", enfatizou.

Os seis homenageados receberão uma medalha e um certificado. "A medalha terá Luiz de Queiroz e será esculpida em bronze. Ela está sendo feita com todo capricho e tem características artesanais", contou o vice-presidente da Acipi, Euclides Libardi. A entrega das homenagens acontece hoje, às 20h, no Clube de Campo de Piracicaba.

**LUIZ DE QUEIROZ** - A história da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) teve



Jorge Aversa Júnior diz que prêmio será entregue a cada dois anos

sua gênese vinculada à história de vida de Luiz Vicente de Souza Queiroz. Nascido em 12 de junho de 1849, formado em agronomia na França (Grignon) e Suíça (Zurique), era herdeiro de uma rica família da nobreza rural de São Paulo. De volta ao Brasil após o término de seus estudos, Souza Queiroz se deparou com o atraso das práticas agrícolas nacionais e entendeu ser de fundamental importância a divulgação das mais avançadas técnicas e práticas agrícolas à população, e assim esboçava a ideia de uma escola.

Dentre os bens que recebeu de seu pai havia a Fazenda Engenho d'Água, situada entre os municípios de Constituição (Piracicaba) e Limeira, onde decidiu construir uma fábrica de tecidos movida por força hidráulica, uma ideia inovadora para a época. Em poucos anos a Fábrica de Tecidos Santa Francisca contava com 70 operários, que eram todos livres, pois Luiz de Queiroz era abolicionista, e 50 teares, produzindo 2.400 metros de panos por dia.

O sonho da instalação de uma escola agrícola para desenvolver a região era reforçado quando via perecerem os algodões de seus fornecedores, atacados por pragas e moléstias desconhecidas. Em 1888, após a libertação dos escravos com a Lei Áurea, causa pela qual militava, decidiu viajar à Europa para melhor conhecer jar-

dins botânicos, hortos florestais, escolas de agricultura e instituições de pesquisa. Na volta, começou a materializar seu sonho, encarregando seu advogado de arrematar uma propriedade agrícola chamada Fazenda São João da Montanha (Piracicaba) que contava com 319 hectares de terras de excelente qualidade, era banhada e contornada pelo ribeirão Piracicamirim e pelo rio Piracicaba e ficava a três quilômetros da cidade de Piracicaba. O processo de compra da fazenda se iniciou ainda em 1888, mas esta só foi a leilão em 28 de janeiro de 1891.

Os trabalhos de construção da escola caminhavam tão lentamente que preocuparam Luiz de Queiroz. Ele tentou mobilizar as autoridades estaduais, por meio de artigos na imprensa, sobre o ensino e outros assuntos agrícolas, em vão. O governador do Estado de São Paulo, Francisco de Assis Peixoto Gomide, resolveu reduzir as despesas e o secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Jorge Tibiriçá, paralisou as obras por completo, contrariando os desejos de Luiz de Queiroz, que morreu em 11 de junho de 1898, sem ver seu sonho realizado.

Em 29 de dezembro de 1900, o então Presidente do Estado de São Paulo Francisco de Paula Rodrigues Alves, criou oficialmente a Escola Agrícola Prática de Piracicaba, hoje Esalq.

## Os premiados



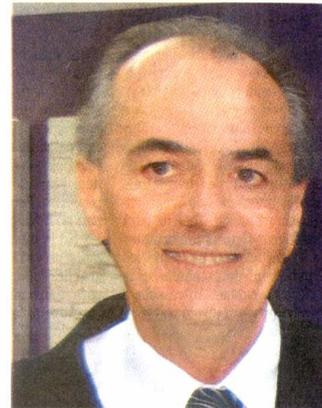
Henrique Amorim



Roberto Dedini



Marcelo Cançado



Edson Uliana



Rubens Silveira Mello



Álvaro Vargas